BIOGRAFIA & AUTOBIOGRAFIA

PIBID-LETRAS-UFRN
JOSÉ FERNANDES MACHADO

1° ANO "C"
Jéssica Silva
Thaís Karine

BIOGRAFIA

- Gênero Literário cujo termo é derivado de “bio” que significa vida e “grafia” que significa escrever ou descrever. É um gênero que objetiva descrever a vida de uma pessoa.
- Ao descrever e relatar sobre os acontecimentos da vida de uma pessoa, segue os parâmetros temporais da pessoa no presente, passado e futuro.

BIOGRAFIA

- O biografado tem exposto o seu nome, data e local de nascimento e moradia, naturalidade. Além da filiação, profissão, período mais importante em sua vida pessoal e profissional.
- A biografia é escrita pelo **biógrafo** que levanta os dados por meio de pesquisas sobre documentos, cartas, testemunhas e do próprio biografado.
- Na indústria literária, nos últimos anos, cresceu o interesse por livros que abordam a respeito de celebridades do mundo da moda, artes, fama e também na área científica.

BIOGRAFIA

- Em sentido restrito, uma Biografia reporta-se a toda a extensão da vida do biografado pretendendo não somente recontar os eventos que a compõem mas também recriar a imagem dele como é/era/foi.
- Em termos estéticos, a Biografia deve assumir uma responsabilidade para com a verdade que não anule a imaginação.
- O biógrafo transforma simples informação em engenho: ao inventar ou suprimir material para criar um determinado efeito, falha na verdade; se contenta com o relato dos fatos, falha na arte. Essa tensão valoriza a tarefa biográfica (enquanto tarefa artística), sugerindo a cronologia ao mesmo tempo que evidencia os padrões de comportamento que conferem forma e significado à vida do biografado.

BIOGRAFIA - EXEMPLO



Thiago Lacerda

O carioca **Thiago Lacerda** destacou-se na natação antes de ser ator. Começou cedo, aos três anos, e disputou competições até os 18 anos. Começou a cursar Administração, mas foi para a oficina de atores na Globo e trancou a faculdade. Ganhou sua primeira oportunidade aos 19 anos, interpretando Lula, em "**Malhação**". O passo seguinte foi a minissérie "**Hilda Furacão**", com o personagem Aramel, em 1998, em que contracenava com **Rodrigo Santoro** e**Ana Paula Arósio**. A boa atuação rendeu o prêmio de ator revelação do ano e um contrato de dois anos com a TV Globo.

Aos 20 anos **Lacerda** ganhou o papel que iria torná-lo conhecido no Brasil todo: **Mateo Batistela**, o protagonista, imigrante italiano, da novela das oito "**Terra Nostra**". Para desempenhá-lo foi a São Paulo, que tem muitos imigrantes italianos, para aprender o sotaque e a cultura. Estudou ainda gaita e tarantella (dança típica da Itália).

Embora nem sempre como protagonista, **Thiago Lacerda** chegou a roubar a cena em algumas novelas como "**Páginas da Vida**", de **Manoel Carlos**, em que interpretava Jorge Fragoso e vivia uma espécie de conto de fadas com a ex-BBB **Grazi Massafera**. Embora o seu personagem não tivesse grande destaque, o romance na novela fez grande sucesso entre o público, o que teria causado desentendimentos e ciúmes no elenco.

BIOGRAFIA - EXEMPLO



Grazziela Massafera

Grazi foi a única menina de uma família com quatro filhos. Seu pai,**Gilmar Massafera**, era pedreiro, e **Cleuza Soares Massafera**, costureira. Observando sua vocação para imitar modelos e seu gosto pela moda, foi incentivada pela mãe logo cedo a participar de concursos de beleza mirim. Aos sete já desfilava nas cidades do interior ao redor de sua terra natal, Jacarezinho. Na adolescência, foi eleita Rainha de Festas Agropecuárias, conquistando muitos títulos na região de Jacarezinho, sua cidade natal. Aos 22 anos, conquistou o concurso de Miss Paraná 2004. Representando o estado de origem, ficou em terceiro lugar no concurso de Miss Brasil do mesmo ano, o que lhe deu o direito de também representar o Brasil no concurso Miss Beleza Internacional realizado anualmente na China.

Em 2005, foi selecionada para participar do **Big Brother Brasil**, um dos programas de maior audiência da Rede Globo. A ex-miss foi para a final e conquistou o segundo lugar do reality show com 40% dos votos. Foi justamente em função de sua exposição no programa por quase três meses que as portas se abriram em outros ramos: apareceu em diversas campanhas (foram mais de 80 comerciais) e em inúmeras capas de revista, e logo em seguida foi convidada a participar da Oficina de Atores da Rede Globo. Participou de programas humorísticos como **"Zorra Total"** e **"Turma do Didi"**, atuando inclusive no filme de **Renato Aragão "Didi, o Caçador de Tesouros"**. Foi repórter-celebridade no**"Caldeirão do Huck"** e, finalmente, em 2006, conseguiu um papel em sua primeira novela.

AUTOBIOGRAFIA

- Origem da palavra *auto* – eu, texto em que uma pessoa narra a história da sua vida, trata-se de uma biografia escrita ou narrada pela pessoa biografada.
- O gênero pode ser tanto em verso como em prosa. Consiste na narração da experiência vivencial do indivíduo redigida por ele próprio ou escrita com a ajuda de outra pessoa.
- A autobiografia pode ter diferentes formatos, tais como: o *diário*, as *memórias*, *relato*, podendo ainda ser literal ou contar com elementos *ficcionais*.

AUTOBIOGRAFIA

- Na atualidade, existe a chamada *era biográfica* em que o interesse na vida cotidiana das pessoas comuns bem como das famosas cresceu enormemente, muitas pessoas conhecidas do grande público (as ditas celebridades) que desejam atender a essa demanda na forma de autobiografia, mas não têm habilidade literária, utilizam-se de um profissional *Ghostwriter* (*escritor fantasma*) que escreve a biografia em tom autobiográfico de modo que a autoria passa a ser alegadamente da pessoa *biografada*.

AUTOBIOGRAFIA - EXEMPLO

Flávia Chusyd, 16 anos, aluna do segundo ano do Colégio Bialik, de São Paulo.

Minha família é descendente de poloneses e é formada por minha mãe, meu pai, meu irmão e eu. Vivemos juntos e sempre um ajuda o outro nas horas difíceis.
Na minha infância, me lembro que adorava brincar de sonhos, fingir ser quem eu não era, como por exemplo, ser uma sereia, uma princesa. Sempre meus pais e irmão faziam parte desses sonhos; acho que por eles serem tão especiais para mim, sempre havia um cantinho para eles nos meus sonhos.
Me lembro que no meu primeiro dia de aula minha mãe me trouxe para a escola, mas não sei direito o porquê eu comecei a chorar e não queria continuar lá de jeito nenhum. Também é difícil você largar aquela rotina de comer, ver tv e brincar o dia inteiro para ter que ficar horas estudando, mas depois a gente se acostuma.
Para mim, sempre, os adultos que eu mais admirei e admiro são minha mãe e meu pai. Acho que porque sempre vi como eles são felizes e se dão bem; são pessoas legais, que sempre pensam no bem do outro, e acho que no fundo eu queria mesmo era ser igual a eles.
No início da minha adolescência, o aspecto mais importante para mim foi a morte do meu pai; foi uma dor imensa, que achei que com o tempo ia parar, mas me enganei, quanto mais o tempo passa mais a dor aumenta.

AUTOBIOGRAFIA - EXEMPLO

Também porque com este acontecimento eu pude ver quem era o meu amigo de verdade; quem eu podia contar no momento mais difícil da minha vida.

Outro aspecto que marcaram minha adolescência foi meu primeiro beijo, bat-mitzvá, que além de terem sido superimportante para mim foi difícil passar por eles sem ter meu pai confiar e contar, me dar conselhos e essas coisas que toda menina precisa nessas horas.

Quando eu fico sozinha eu tento me ocupar escrevendo cartas ou bilhetes, fico pensando na vida e sonhando quando eu era pequena, vejo TV e ouço rádio para me distrair, ligo para meu amigo, para me sentir querida, enfim, faço um pouco de tudo.

Hoje em dia eu me considero uma pessoa feliz, romântica e um pouco bagunceira.

Eu também não consigo me interessar por alguma coisa, que acho que eu vivo em um “mundinho” meio diferente do das outras pessoas e habilidades, eu acho que eu sei bem escrever cartas, expressar meus sentimentos, essas coisas.